



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ÚLCERA PÉPTICA PERFURADA: UMA ABORDAGEM DE EMERGÊNCIA

SKARLATT QUÉZIA PIRES SOUZA; LUÍSA DE FARIA ROLLER; ALEF JORD SOUZA PIRES; LARISSA DE HOLANDA LEITE; LUCAS RODRIGUES CASTILHO DE LIMA

INTRODUÇÃO: Por definição, a úlcera péptica é caracterizada pela barreira defensiva da mucosa epitelial do estômago ou duodeno, decorrente do desequilíbrio entre a proteção e a destruição do tecido. Geralmente, são causadas pela ação do uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) ou por infecções pela bactéria *Helicobacter pylori* e cursam com epigastralgia, distensão abdominal, vômitos, hematêmese ou melena. Tendo em vista que a segunda maior complicação das úlceras pépticas é a perfuração, é necessário compreender seu tratamento, que se dá de forma cirúrgica. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo elucidar o tratamento cirúrgico e de emergência da úlcera péptica perfurada. **MÉTODOS:** Foi feita uma revisão integrativa da literatura, por meio de pesquisas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores “Úlcera péptica perfurada” “tratamento cirúrgico” “emergência”, considerando os artigos publicados entre 2018 e 2023 (últimos 5 anos), foram utilizados 3 artigos atuais e que se encaixavam no tema proposto para a confecção do trabalho. **RESULTADOS:** Foi observado, a partir dos 3 artigos utilizados, que a perfuração da úlcera péptica se configura como uma emergência cirúrgica devido a ruptura da camada serosa e a liberação do conteúdo gástrico para a cavidade abdominal, resultando em peritonite. Ademais, o tratamento cirúrgico de emergência varia de acordo com as características da úlcera perfurada, mas geralmente são feitos por meio do fechamento com um pedaço de omento, vagotomia troncular com piloroplastia ou fechamento simples. Além disso, em casos de ressangramento de úlcera prévia, a intervenção cirúrgica também é indicada, por meio da vagotomia ou gastrectomia parcial. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que o manejo da doença ulcerosa péptica geralmente é feito de forma clínica. Entretanto, em casos complicados, o tratamento cirúrgico é indicado e deve ser feito de forma emergencial. Por fim, as complicações mais frequentes da úlcera péptica são a perfuração, o ressangramento e a malignidade.

Palavras-chave: úlcera péptica, Perfuração, Cirurgia, Emergência, Tratamento.